

PROFESSOR DE ENSINO RELIGIOSO

DATA: 23/06/2019 - TARDE

DURAÇÃO DA PROVA: 3 HORAS

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Você receberá do fiscal de sala os materiais descritos a seguir:
 - a) este **caderno de prova** contendo **40 (quarenta) questões objetivas**, cada qual com **4 alternativas de respostas (A, B, C, D)**.
 - b) uma **folha de respostas** destinada à marcação das respostas das questões objetivas;
2. Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
4. Ao receber a folha de respostas, você deve:
 - a) conferir seus dados pessoais, em especial seu nome, número de inscrição e o número do documento de identidade;
 - b) ler atentamente as instruções para a marcação das respostas das questões objetivas;
 - c) assinar seu nome, apenas nos espaços reservados, com caneta esferográfica transparente de cor azul ou preta.
5. Durante a aplicação da prova não será permitido:
 - a) qualquer tipo de comunicação entre os examinandos;
 - b) levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
 - c) Durante a realização da prova, não serão permitidos aos candidatos portar em boné e utilizarem aparelhos celulares ou similares, calculadoras ou similares, ipods, receptores ou similares, relógios, livros, anotações, impressos ou quais quer outros materiais de consulta, bem como a comunicação entre candidatos. Será eliminado do certame o candidato que descumprir essa determinação.
6. O preenchimento das respostas, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. Não será permitida a troca da folha de respostas por erro do candidato.
8. Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de provas.
9. O candidato somente poderá retirar-se definitivamente da sala de aplicação das provas após 60 (sessenta) minutos de seu início. Nessa ocasião, o candidato **não levará**, em hipótese alguma, o caderno de provas.
10. O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas **levando o caderno de provas**, no decurso dos últimos **30 (trinta) minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
11. Ao terminar a prova, entregue a folha de respostas ao fiscal da sala e deixe o local de prova. O candidato que descumprir a regra de entrega de tal documento será **eliminado** do concurso.
12. Ao sair da sala, ao término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário ou utilizar celular nas dependências da escola.
13. Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados na Internet, no endereço eletrônico <http://www.crescerconcursos.com.br> no dia 24 de junho de 2019.
14. O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos preliminares das provas deverá fazê-lo da 0h00min do dia 25 de junho às 23h59min até às 23h00min do dia 26 de junho de 2019, ininterruptamente, observado o horário oficial local, por meio de formulário que será disponibilizado no site e enviar EXCLUSIVAMENTE por e-mail crescer.nossasenhordosremedios@outlook.com

NOME DO (A) CANDIDATO (A): _____ Nº DE INSCRIÇÃO _____

Destaque aqui

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.





AS QUESTÕES DE 1 A 15 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO

TEXTO

1 O pai da medicina ocidental, o médico e filósofo grego Hipócrates, gostava de repetir
2 enquanto cuidava de seus pacientes que “o homem é uma parte integral do cosmo e só a natureza pode
3 tratar seus males”. Com isso, ele queria mostrar que as causas da doença eram naturais – e não punições
4 divinas como se acreditava até então – e lembrar que o equilíbrio e a saúde do corpo estão diretamente
5 ligados ao ambiente em que vivemos. Essa mesma frase voltou a soar atual nos últimos anos, ao mesmo
6 tempo em que ocorre uma popularização dos métodos alternativos à mesma medicina ocidental que
7 Hipócrates fundou.

8 A partir do século 17, quando as ideias do filósofo René Descartes começaram a influenciar a
9 ciência, os tratamentos médicos passaram a ver o corpo humano como uma máquina em que cada parte
10 tinha uma função específica e independente. Para Descartes, entendendo-se cada uma das partes,
11 entende-se o todo. Simples assim. A medicina moderna, esquecendo o conselho de Hipócrates, ergueu-
12 se sobre esse pressuposto e ainda está bastante apoiada nele. Hoje, a teoria de Descartes já não faz
13 muito sentido. A ciência mais que provou a intrínseca relação entre mente e corpo e suas consequências
14 para a saúde humana. Também está claro que isolar uma parte do corpo e desconsiderar o resto é receita
15 segura para efeitos colaterais inesperados.

16 Isso não significa dizer que a medicina ocidental ortodoxa tenha desabado e que todos os
17 médicos e hospitais estejam para sempre soterrados nos escombros. Claro que não. A medicina é um
18 edifício sólido, cheio de méritos. Mas, em alguns países do globo, como Canadá e França, uma parcela
19 tão grande quanto 70% da população recorre a tratamentos não convencionais de cura. Esses métodos
20 são bem diferentes uns dos outros – inclusive nos resultados. Mas há algo mais ou menos em comum
21 entre quase todos: eles enxergam o corpo como Hipócrates. Não somos máquinas, somos organismos
22 vivos, cheios de partes interdependentes.

23 O uso crescente das técnicas alternativas – seja como opção à medicina ortodoxa, seja como
24 complemento a ela – não determina por si só que elas sejam eficientes. Longe disso. Na verdade,
25 estudos confiáveis atestando a eficiência de práticas alternativas são raríssimos. Veja o caso da
26 homeopatia, certamente uma das mais conhecidas entre essas técnicas. Ela existe há mais de 200 anos,
27 é procurada por milhões de pessoas no mundo todo e reconhecida oficialmente no Brasil como uma
28 especialidade médica. Era de se esperar que, dada sua enorme popularidade, ela tivesse sido bem
29 estudada pela ciência.



30 [...] Enquanto não há pesquisas suficientes, a medicina alternativa se baseia, muitas vezes, nos
31 resultados obtidos no consultório, no tratamento de pacientes. Apesar da falta de provas da eficácia, há
32 muita gente disposta a usar os métodos alternativos.

33 É importante lembrar que o fato de não existirem pesquisas que garantam a eficiência de um
34 método não comprova que esse método seja ineficiente. [...].

35 E, afinal de contas, o que é medicina alternativa, se é que essa coisa existe? As técnicas e
36 métodos agregados sob esse nome são tão distintas que torna-se impossível criar uma definição
37 coerente para o termo. Nem todas são naturais, nem todas são holísticas, nem todas são orientais, nem
38 todas são não-oficiais. Com isso, técnicas tão distantes em histórico e abordagem quanto a fitoterapia
39 mágica e a medicina oriental, por exemplo, são colocadas no mesmo barco. A fitoterapia mágica, criada
40 em 1983 pelo americano Scott Cunningham, é uma releitura duvidosa da fitoterapia clássica e tem
41 pouquíssimos adeptos no mundo – entre as práticas que propõe, há uma que prevê que enterrar um
42 feijão pode servir para tirar pintas ou verrugas. Já a medicina oriental reúne elementos de sistemas
43 tradicionais de cura originados há milhares de anos na Grécia, no Egito e na China. Suas práticas são
44 conhecidas e testadas no mundo todo e já são aceitas por parte da comunidade científica ocidental.

45 Essa falta de limites claros é vantagem apenas para as técnicas pouco confiáveis que se valem
46 de lugares-comuns espalhados como verdades. Para os pacientes, a falta de limite faz com que a busca
47 por uma opção de cura não convencional seja difícil e perigosa. [...].

48 Como regra geral, vale dizer que nenhuma das terapias alternativas deve ser usada em todas
49 as circunstâncias. Se houver qualquer razão para suspeitar de uma doença mais séria, como um câncer
50 ou uma infecção que não passa, um médico convencional certamente vai estar mais equipado para fazer
51 o diagnóstico. As terapias alternativas podem ser boas maneiras de se manter saudável – já que muitas
52 delas pregam o “equilíbrio” nos vários aspectos da vida, um jeito bem razoável de se prevenir de
53 doenças. Elas também são uma saída para problemas causados por males “subjetivos” – as várias
54 doenças ligadas à tensão, por exemplo, podem se beneficiar muito de métodos holísticos, que incluem
55 conversas com o terapeuta, música tranquila e massagens. Doenças misteriosas como as alergias, ainda
56 mal compreendidas pela medicina do Ocidente, igualmente parecem se beneficiar de tratamentos como
57 a acupuntura e a homeopatia. [...].

FONTE: <https://super.abril.com.br/ciencia/medicina-alternativa/>



- 01)** Com base nas informações que veicula, é **CORRETO** afirmar que esse texto tem por finalidade:
- A)** Evidenciar que toda e qualquer sociedade procura, há muito, solução para os problemas relacionados a enfermidades por meios alternativos.
- B)** Enfatizar o empenho dos especialistas frente ao tratamento das patologias com meios alternativos quando não encontram recursos na medicina convencional.
- C)** Demonstrar que, para determinadas enfermidades, nem sempre se pode valer de métodos alternativos de cura.
- D)** Levar o interlocutor a refletir que os processos de saúde e doença estão relacionados com as noções e práticas que fazem parte da cultura dos grupos sociais em que ocorrem.
- 02)** Nesse texto, predomina a função referencial da linguagem, uma vez que o enunciador do discurso:
- A)** Dá destaque ao conteúdo de que trata de maneira clara, objetiva e direta.
- B)** Emite sua visão pessoal dos fatos, imprimindo neles marcas de sua subjetividade.
- C)** Aborda o uso do código linguístico ao qual recorreu para desenvolver o assunto focado.
- D)** Mostra o papel do canal de comunicação a fim de que a mensagem seja transmitida com eficiência.
- 03)** Sobre os elementos linguísticos que estruturam o texto, está **CORRETO** o que se afirma em:
- I. A oração frase “enquanto cuidava de seus pacientes” (L.2) sinaliza uma ideia circunstancial de tempo associada à concepção de cultura.
- II. “mesma” (L.5), morfologicamente é pronome demonstrativo, sintaticamente é adjunto adnominal e semanticamente expressa ideia de reforço.
- III. O verbo *haver*, em “há milhares de anos” (L.43), está usado em sua forma impessoal e, nesse caso, só admite a sua substituição por *fazer*, ficando descartada, assim, sua relação semântica com o verbo *existir*.
- IV. A palavra “nenhuma” (L.48) exprime negação além de indefinição
- V. As formas verbais “Veja” (L.25), e “Seja”, (L.47), estão flexionadas na mesma pessoa, no mesmo número e modo, expressado certeza.
- A alternativa em que todas as proposições corretas estão indicadas é a:
- A)** I, II e III.
- B)** I, II e V
- C)** III, IV e V.
- D)** I, II e IV.
- 04)** Exerce a mesma função sintática de “da medicina” (L.1) a expressão:
- A)** “do corpo” (L.4).
- B)** “de méritos” (L.18).
- C)** “das técnicas alternativas” (L.23).
- D)** “de pacientes” (L.31).
- 05)** Considerando-se os recursos linguísticos que compõem o texto, é **CORRETO** afirmar:
- A)** “até” (L.4), expressa ideia de limite.
- B)** “se”, (L.4) funciona como pronome apassivador.
- C)** “só” (L.2) e “só” (24) pertencem à mesma classe gramatical.
- D)** “ou” (L.20) expressa ideia de adição.
- 06)** Há correspondência modo-temporal entre a forma verbal simples “voltou” (L.5) e a composta em:
- A)** tinha voltado.
- B)** teria voltado.
- C)** tem voltado.
- D)** tivesse voltado.
- 07)** Há predicado verbal em:
- A)** “A medicina é um edifício sólido” (L.17/18).
- B)** “ela tivesse sido bem estudada pela ciência. (L.28/29)
- C)** “esse método seja ineficiente” (L.34).
- D)** “Nem todas são naturais” (L.37).
- 08)** Os termos “Simples assim” (L.11) e “Mas” (L.18) expressam, respectivamente, ideia de:
- A)** Condição e adversidade.
- B)** Finalidade e oposição.
- C)** Explicação e adição.
- D)** Conclusão e ressalva.



09) “A partir do século 17, quando as ideias do filósofo René Descartes começaram a influenciar a ciência,” (L.8-9).

A regra que explica o uso das vírgulas no período acima é:

- A)** Separar oração intercalada.
- B)** Separar orações coordenadas assindéticas.
- C)** Separar termos adverbiais deslocados.
- D)** Separar apostos em uma oração.

10) Expressa ideia de exclusão a palavra:

- A)** “só” (L.2).
- B)** “então” (L.4).
- C)** “quase” (L.21).
- D)** “por exemplo” (L.54).

11) A alternativa cujas formas verbais transcritas pertencem à mesma conjugação e estão flexionadas no mesmo modo, tempo e pessoa é:

- A)** “Acreditava” (L.4) e “tenha” (L.16).
- B)** “baseia” (L.30) e “propõe” (L.41).
- C)** “valem” (L.45) e “existirem” (L.33).
- D)** “tinha” (L.10) e “era” (L.28).

12) Funciona no texto como agente da ação verbal a expressão:

- A)** “o todo” (L.11).
- B)** “A medicina” (L.17).
- C)** “por milhões” (L.27).
- D)** “por uma opção” (L.47).

13) A alternativa em que a oração transcrita tem função restritiva é:

- A)** “que as causas da doença eram naturais” (L.3).
- B)** “que propõe” (L.41).
- C)** “que nenhuma das terapias alternativas deve ser usada em todas as circunstâncias” (L.48/49).
- D)** “que incluem conversas com o terapeuta” (L.54/55).

14) Há uma relação de causa e consequência no período transcrito em:

- A)** “As técnicas e métodos agregados sob esse nome são tão distintas que torna-se impossível criar uma definição coerente para o termo.” (L.35/37).
- B)** “Nem todas são naturais, nem todas são holísticas, nem todas são orientais, nem todas são não-oficiais.” (L.37/38).
- C)** “Suas práticas são conhecidas e testadas no mundo todo e já são aceitas por parte da comunidade científica ocidental.” (L.43/44).
- D)** “As terapias alternativas podem ser boas maneiras de se manter saudável – já que muitas delas pregam o “equilíbrio” nos vários aspectos da vida” (L.51/52).

15) Quanto aos recursos da língua usados no texto, é **CORRETO** afirmar:

- A)** “popularização” (L.6) funciona como objeto direto.
- B)** “impossível” (L.36) exerce a mesma função sintática de “ocidental” (L.1).
- C)** “existirem” (L.33), está flexionado na forma de indeterminação do sujeito.
- D)** “lembra” (L.33) constitui uma oração com valor subjetivo.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

05 QUESTÕES

16) Considere as afirmativas abaixo sobre Projeto Político-Pedagógico:

- I. *O projeto político-pedagógico, nomeado na LDB como proposta ou projeto pedagógico, representa mais do que um documento. É um dos meios de viabilizar a escola democrática e autônoma para todos, com qualidade social.*
- II. *O projeto político-pedagógico deve ser assumido pela comunidade educativa, ao mesmo tempo, como sua força indutora do processo participativo na instituição e como um dos instrumentos de conciliação das diferenças, de busca da construção de responsabilidade compartilhada por todos os membros integrantes da comunidade escolar, sujeitos históricos concretos, situados num cenário geopolítico preenchido por situações cotidianas desafiantes.*
- III. *Na elaboração do projeto político-pedagógico, a concepção de currículo e de conhecimento escolar deve ser enriquecida pela compreensão de como lidar com temas significativos que se relacionem com problemas e fatos culturais relevantes da realidade em que a escola se inscreve.*

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A)** Apenas a afirmativa I está correta
- B)** Apenas a afirmativa III está correta
- C)** A alternativa II está errada
- D)** Todas estão corretas

17) Considerando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, assinale a única afirmativa **INCORRETA**:

- A)** O calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, sem com isso reduzir o número de horas letivas previsto na Lei.
- B)** Os docentes devem notificar ao Conselho Tutelar do Município a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de 30% (trinta por cento) do percentual permitido em lei.
- C)** O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório da educação básica.
- D)** No currículo do ensino fundamental, a partir do sexto ano, será ofertada a língua inglesa.

18) Os enfoques sobre Avaliação são muitos. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, no âmbito educacional, a avaliação possui três dimensões: avaliação da aprendizagem; avaliação institucional interna e externa; e avaliação de redes de Educação Básica.

Considerando tais dimensões da avaliação, associe corretamente os itens a seguir:

- I – avaliação da aprendizagem;
- II – avaliação institucional interna;
- III - avaliação institucional externa;
- IV – avaliação de redes de Educação Básica.

- A. É periódica, feita por órgãos externos às escolas e engloba os resultados da avaliação institucional, que sinalizam para a sociedade se a escola apresenta qualidade suficiente para continuar funcionando.
- B. Tem como referência o conjunto de habilidades, conhecimentos, princípios e valores que os sujeitos do processo educativo projetam para si de modo integrado e articulado com aqueles princípios e valores definidos para a Educação Básica, redimensionados para cada uma de suas etapas.
- C. Promovida pelos órgãos superiores dos sistemas educacionais, inclui, entre outros instrumentos, pesquisas, provas, tais como as do SAEB, Prova Brasil, ENEM e outras promovidas por sistemas de ensino de diferentes entes federativos, dados estatísticos, incluindo os resultados que compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e/ou que o complementem ou o substituam, e os decorrentes da supervisão e verificações *in loco*.
- D. Também denominada autoavaliação institucional, realiza-se anualmente, considerando as orientações contidas na regulamentação vigente, para revisão do conjunto de objetivos e metas, mediante ação dos diversos segmentos da comunidade educativa, o que pressupõe delimitação de indicadores compatíveis com a natureza e a finalidade institucionais, além de clareza quanto à qualidade social das aprendizagens e da escola.

A alternativa que indica as associações **CORRETAS** é:

- A)** I-B; II-D; III-C; IV-A
- B)** I-A; II-B; III-C; IV-D
- C)** I-B; II-C; III-A; IV-D
- D)** I-D; II-B; III-A; IV-C



19) Sobre o Ensino Fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, com início aos 6 (seis) anos de idade, assinale a única alternativa **CORRETA**:

- A)** A jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos sete horas de trabalho efetivo em sala de aula, considerando a ampliação progressiva da carga horária obrigatória para o ensino em tempo integral;
- B)** O currículo da base nacional comum do Ensino Fundamental deve abranger obrigatoriamente, conforme o artigo 26 da LDB, o estudo da Língua Portuguesa e da Matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente a do local no qual a escola está inserida.
- C)** O ensino fundamental será presencial, sendo o ensino a distância utilizado como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais apenas nas comunidades indígenas, quilombolas e na educação de jovens e adultos.
- D)** Por ser direito público subjetivo, o Ensino Fundamental exige que o Estado determine a sua obrigatoriedade, que só pode ser garantida por meio da gratuidade de ensino, o que irá permitir o usufruto desse direito por parte daqueles que se virem privados dele.

20) Sobre a Educação Especial, assinale V para Verdadeiro e F para Falso:

- () Entende-se por educação especial, segundo a LDB, a modalidade de educação escolar oferecida exclusivamente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.
- () Intensificando o processo de inclusão e buscando a universalização do atendimento, as escolas públicas e privadas deverão, também, contemplar a melhoria das condições de acesso e de permanência dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades nas classes comuns do ensino regular.
- () Os recursos de acessibilidade, como o nome já indica, asseguram condições de acesso ao currículo dos alunos com deficiência e mobilidade reduzida, por meio da utilização de materiais didáticos, dos espaços, mobiliários e equipamentos, dos sistemas de comunicação e informação, dos transportes e outros serviços.
- () Os alunos da Educação Especial possuem acesso diferenciado aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular.

Marque a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo:

- A)** V, V, V, F
- B)** F, F, V, V
- C)** F, V, V, F
- D)** V, V, F, V

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

20 QUESTÕES

21) O Brasil é um país plural em crenças e práticas religiosas, por isso mesmo faz-se necessário uma caminhada paulatina, nas aulas de Ensino Religioso, para formação de consciência de combate da discriminação e intolerância religiosa.

É correto afirmar que são ações práticas nesta caminhada:

- A)** A promoção de diálogos inter-religiosos e o conhecimento das diferentes crenças e tradições, numa análise sociológica e respeitosa, que reconheça a contribuição de cada religião para a construção cultural e ética da sociedade.
- B)** A construção de espaços para debates e orientações religiosas, bem como ações e atividades ecumênicas que promovam a convivência e comunhão entre diferentes crenças, para fomentar o respeito mútuo e quebra de preconceitos.
- C)** A elaboração de um currículo voltado somente para a ética e Cidadania, sem abordagens polêmicas de religiões e suas diferenças.
- D)** A construção de formas de convivência, que reconheçam as diferenças e assegurem o respeito à história, ao desenvolvimento, à identidade, à memória, à religiosidade e crença de cada pessoa, grupo social, povo, etnia e cultura.

22) A Bíblia foi escrita num período de mais de 1.500 anos, em países de três continentes e por pessoas de diferentes naturezas e costumes, no entanto, possui uma unidade de ensino singular. Ela explica a si mesma, pois os livros nela contidos se complementam e se cumprem um no outro. Essa singularidade aponta para uma autoria única, que está expressa numa passagem bíblica, apresentada corretamente na alternativa:

- A)** “Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação. Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo”.
- B)** “Vós examinai criteriosamente as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testemunham acerca de mim, disse Jesus”.

C) “Errais, não compreendendo as Escrituras nem o poder de Deus”.

D) “Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça; Para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra”.

23) Quando conceitos, teorias ou práticas de uma disciplina são chamadas à discussão e auxiliam a compreensão de um recorte de conteúdo qualquer de outra disciplina; e ao tratar do objeto de estudo de uma disciplina, buscam-se nos quadros conceituais de outras disciplinas referenciais teóricos que possibilitem uma abordagem mais abrangente desse objeto, podemos dizer que está sendo aplicado um processo pedagógico, identificado corretamente como:

- A)** Construtivismo.
- B)** Inter Educativo plural.
- C)** Interdisciplinaridade.
- D)** Inclusão educativa.

24) Os antigos e Novos Testamentos marcam a divisão da Bíblia em dois períodos históricos: respectivamente, antes e depois do ministério terreno de Jesus Cristo. É correto afirmar que ambos foram escritos em 3 idiomas, a saber:

- A)** Hebraico, árabe e grego.
- B)** Hebraico, latim e grego.
- C)** Hebraico, latim e aramaico.
- D)** Hebraico, aramaico e grego.

25) A vida além-morte ou estado da consciência depois da vida terrena, sempre foi uma das inquietações do ser humano, que move a busca pelo fenômeno religioso como resposta. Porém, cada religião apresenta um credo diferente. Marque a alternativa que mostra respectivamente a crença das culturas hinduísta, budista e cristã.

- A)** O nirvana, a reencarnação e o purgatório.
- B)** O carma, a regresso a natureza, e a ressurreição.
- C)** O paraíso, a reencarnação e a vida eterna.
- D)** A reencarnação, o nirvana e a ressurreição.



26) A prática pedagógica do Ensino Religioso pode ser polêmica e despertar vários conflitos e dificuldades, especialmente pelo fato da diversidade de tradições e crenças religiosas no Brasil. Não se pode esperar uma crença singular em meio a um universo religioso tão plural como entre os alunos das escolas públicas brasileiras. Porém, a Lei 9.475/97, que dá nova forma ao artigo 33 da Lei 9.394/96, estabelece que deve haver regulamento nos procedimentos para a definição dos conteúdos do ensino religioso e de normas para a habilitação e admissão dos professores. É correto dizer que essas medidas visam garantir:

- A)** Um Ensino Religioso mais aberto, assegurando o respeito a diversidade cultural religiosa do Brasil e acabando com o proselitismo.
- B)** A aplicação prática de todas as crenças e religiões em território brasileiro, acabando com o preconceito e discriminação religiosa.
- C)** Uma atitude de respeito e tolerância religiosa em ambiente escolar, para que todas as tradições e crenças possam ser respeitadas e assimiladas pelos alunos.
- D)** Um processo de religiosidade ecumênica, onde todos possam partilhar sua fé, seus valores e princípios éticos, sem discriminação.

27) “Todas as coisas do universo são evidentemente uniformes. Todas as coisas estão ajustadas a outras coisas. Um desígnio predomina inteiramente em tudo. E essa uniformidade leva a mente a reconhecer um só autor, pois a concepção de diferentes autores, sem qualquer distinção de atributos e operações, serve apenas para tornar a imaginação perplexa, sem dar nenhuma satisfação ao entendimento”.

A premissa do filósofo David Hume acima apresentada, em reflexão a origem do fenômeno religioso, se identifica acertadamente com a alternativa:

- A)** A origem do culto religioso estava permeada pelo medo e a relação do homem com o transcendente, sempre foi marcada pela perplexidade na observação da natureza e suas contradições.
- B)** A observação da natureza, com seus diversos aspectos: tempestades, pestes, guerras e outras tragédias, oferece ao homem a base do pensamento politeísta.
- C)** Ao observar a regularidade, uniformidade e funcionamento da natureza, o ser humano identifica uma autoria inteligente e única para tudo que existe.
- D)** O politeísmo, que considera os deuses como criadores do universo, era a resposta direta aquele sentimento primeiro da existência de um “poder invisível e inteligente no mundo”.

28) Durante muito tempo o Ensino Religioso teve o objetivo de catequizar os alunos, mas com a LDB Nacional 9394/96, modificada pela Lei 9375/97, o enfoque tornou-se a compreensão do Fenômeno Religioso constatado a partir do convívio social do educando. Assim, podemos ver, historicamente, um desenvolvimento da concepção do Ensino Religioso em três fases: como doutrinação, depois como ética e valores morais e por fim, como área do conhecimento; cada uma dessas fases com sua respectiva finalidade, a saber:

- A)** Catequização dos indígenas e afrodescendentes; construção sócio cidadão; e estudo comparativo das religiões.
- B)** Evangelização; educação moral e cívica; e produção de conhecimento acadêmico.
- C)** Instituir a religiosidade; fortalecer a moralidade; e promover a educação religiosa.
- D)** Fazer seguidores; tornar as pessoas mais religiosas pela vivência de valores éticos e morais; e reler o fenômeno religioso.



29) No Brasil, da Colônia à República, o “ser católico” e o “ser brasileiro” parecia natural. A maioria absoluta da população que se declarava católica e omitia suas relações com as religiões de matriz africana e/ou com o espiritismo kardecista. E os protestantes históricos ou de migração não ameaçavam a predominância católica, pois, por séculos, quase não ultrapassavam um crescimento vegetativo. Mas, a partir da segunda metade do século XX, aconteceram mudanças significativas no campo religioso no Brasil. Com base nesse contexto é correto afirmar que:

- A)** As denominações evangélicas pentecostais cresceram e, por meio de muitas conversões introduziram a concorrência explícita no campo religioso. E, as novas tecnologias de comunicação e informação favoreceram a maior circulação de outras crenças e símbolos religiosos de origem oriental, islâmica e esotérica.
- B)** O materialismo foi responsável pelo declínio do catolicismo no Brasil, pois um número cada vez maior de indivíduos tem-se declarado ateus, abandonando as tradições religiosas.
- C)** As aulas de Ensino Religioso nas escolas públicas têm contribuído, significativamente, para a quebra de preconceitos e discriminações, favorecendo as novas gerações assumirem crenças e religiões consideradas anteriormente marginais.
- D)** O crescimento do catolicismo carismático provocou um grande cisma na igreja católica no Brasil, provocando a demandada de muitos fiéis para igrejas evangélicas e enfraquecendo a supremacia da instituição católica.

30) A solidariedade humana é um epígono de conduta e constitui objeto de estudo de conhecimento na diversidade cultural religiosa do Brasil, sem eleger uma ou outra forma de religiosidade. Deve alicerçar princípios de cidadania, o entendimento do outro, valorizando o convívio social dos educandos, e intensificando o respeito à tradição religiosa herdada da família e à liberdade de expressão. Considerar a relação de fraternidade como sendo o princípio fundamental do “fenômeno religioso” é periférico em relação ao experimentar do transcendente/imaneente de uma consciência taoísta, hinduísta ou islâmica, por exemplo. Por isso, é correto afirmar que nestas três culturas religiosas:

- A)** Há uma postura rigorosamente teocêntrica.
- B)** Há uma postura totalmente relacional.
- C)** Há uma abertura para o ecumenismo.
- D)** Há mais senso de fraternidade do que na cultura cristã ocidental.

31) As s religiões fazem parte da cultura humana, presentes em todos os povos, em todas as épocas históricas. Desde as mais antigas sociedades mesopotâmicas: panteístas de tradição oral; seguindo das religiões politeístas durante a Antiguidade e depois por volta do último milênio a.C, constituíram-se as religiões monoteístas, como é o exemplo do judaísmo, do cristianismo, do islamismo e do bramanismo. E, em meio a essa diversidade de religiões, é correto afirmar que todas elas têm em comum:

- A)** O medo como mola propulsora para a prática de rituais e lugares religiosos para suas práticas.
- B)** Livros sagrados com mandamentos; promessas aos fiéis e castigo aos desobedientes.
- C)** Vestimentas, instrumentos e ritos sagrados; forte indicativo de transmissão cultural dos valores religiosos e busca da perpetuação da vida além morte.
- D)** Crenças no sobrenatural, no Sagrado (Deus, Ser Supremo); rituais ou celebrações e Simbolismos.



- 32)** Observe o quadro histórico com a cronologia de fatos marcantes do desenvolvimento da Educação no Brasil e sua intrínseca relação com o catolicismo colonialista:

- A escola pública no Brasil se inicia com os jesuítas que aqui chegaram com Tomé de Sousa, para o primeiro Governo Geral, em 1554.

- Até meados do século XVIII, o Estado controlou a atividade eclesiástica nas colônias por meio do padroado: O Estado nomeia e remunera párocos e bispos, concedendo licenças para construir igrejas, em contrapartida, controla o comportamento do clero.

- A primeira Constituição republicana, de 1891, estabeleceu que o ensino seria leigo em todos os "estabelecimentos públicos". Propiciou a implantação de escolas confessionais de diferentes credos religiosos, o que do ponto de vista educacional representou abertura a novas tendências, em particular de orientação protestante.

- Em 7 de janeiro de 1890, logo após a proclamação da República, é decretada a separação entre Igreja e Estado. A República acaba com o padroado, reconhecendo o caráter leigo do Estado, garantindo a liberdade religiosa.

Hoje chegamos a ponto de um outro extremo, quando, em alguns casos o poder público ambiciona reservar o monopólio escolar. Pode-se ler até na "Declaração Universal dos Direitos Humanos", artigo XXVI, § 1: "A instrução elementar será obrigatória". Diante desse contexto é correto afirmar que:

- A)** Hoje, o Ensino Religioso não é mais considerado um elemento eclesiástico na Escola e sim, uma disciplina regular, integrante do sistema escolar. As relações entre Estado e igreja, política e religião ficaram no passado.
- B)** O Ensino Religioso no Brasil, ao longo da nossa história tem sido caracterizado pelo binômio: Ensino da Religião e concessão do Estado. Porém, após as reformas legislativas na Educação, esse binômio permanece apenas no imaginário coletivo de alguns setores.
- C)** O impasse continua sem data para solução entre a Igreja e o Estado, no tocante ao Ensino Religioso, levando em consideração três importantes dimensões: o educando, a família e o Estado.
- D)** O Ensino Religioso vai efetivando sua construção como disciplina escolar, a partir não só de uma, mas de várias religiões. Assim, a razão de ser do Ensino Religioso tem sua fundamentação na própria função da escola: o conhecimento, o diálogo e o ecumenismo.

- 33)** A maioria das religiões possuem livros ou textos sagrados, que norteiam suas doutrinas e práticas religiosas. Entre os mais conhecidos estão: a Bíblia, o Alcorão, a Torá e os Vedas. Cada um deles corresponde, respectivamente, a uma religião. Qual alternativa apresenta essa correspondência corretamente:

- A)** Cristianismo, Islamismo, Judaísmo e Budismo.
- B)** Cristianismo, Islamismo, hinduísmo e Budismo.
- C)** Cristianismo, Hinduísmo, Budismo e Zoroastrismo.
- D)** Cristianismo, Islamismo, Judaísmo e Hinduísmo.

- 34)** A convivência entre sujeitos com crenças e convicções diferentes, historicamente, foi marcada por muitos conflitos e imposições, negações e invisibilizações, preconceitos e discriminações, muitas vezes legitimadas por representações sociais equivocadas e rotuladoras das crenças do outro. Neste contexto de diversidade cultural e religiosa, é correto afirmar que o desafio do Ensino religioso nas escolas públicas, hoje, consiste em:

- A)** Assumir e valorizar a diversidade cultural religiosa no cotidiano escolar, desenvolvendo práticas pedagógicas diferenciadas, subsidiadas pelo conhecimento coerente das diferentes culturas e religiosidades, assim como, do ateísmo e agnosticismo, a fim de garantir o direito à liberdade de consciência, religião ou convicção, incluindo a liberdade de mudar ou de não aderir à fé alguma.
- B)** Diminuir o bullying religiosos nas escolas, especialmente, a intolerância religiosa perante a cultura afro-brasileira e a invisibilização das histórias e culturas indígenas nos currículos escolares.
- C)** Integrar, discutir e estudar as religiões predominantes no Brasil, de modo científico e respeitoso, para que seja possível desconstruir estereótipos e preconceitos presentes na escola e na sociedade, no que tange à diversidade religiosa.
- D)** Formar cidadãos críticos, que se posicionem contra o fundamentalismo religioso, e sejam capazes de conviver com a complexa diversidade de identidades, pensamentos, opções gênero e espiritualidades diferentes.



35) A presença do FONAPER foi de fundamental importância na modificação do artigo 33 da LDB n.9394/96 e especialmente criada para acompanhar o processo de tramitação legal do Ensino Religioso. Na terceira sessão que aconteceu em São Paulo, em 1997, elaborou os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Religioso (PCNER) constituindo-se um marco histórico da educação brasileira. De acordo com esses parâmetros, é correto afirmar que os eixos organizadores de blocos de conteúdo do Ensino religioso são:

- A)** Cultura e Tradições Religiosas; Escrituras sagradas e/ou tradições orais; Teologias Ritos e Ethos.
- B)** Religiões, Escrituras sagradas, Teorias do conhecimento, Ritos e Ethos.
- C)** Cultura e Religiões; Ritos e Símbolos; Epistemologia do sagrado; ética e moral; Cidadania.
- D)** Religiosidade; Cultura; Sexualidade; Vocação e cidadania e Ética.

36) Os cursos de Teologia são muito antigos no Brasil. As igrejas sempre tiveram preocupação em formar seus recursos humanos, ou seja, os padres, no caso da igreja católica, e os pastores, no caso da igreja evangélica. Só que esses cursos, durante muito tempo, não foram reconhecidos pelo MEC (Ministério da Educação e Cultura) como sendo de nível superior, mas eram considerados cursos livres. O reconhecimento só aconteceu em 1999, quando o MEC estabeleceu a Teologia como uma área do conhecimento e os cursos como uma graduação. Não podemos dizer que todos os cursos desta área seguem um padrão, pois se diferenciam de todos os outros. Na regulamentação oficial há liberdade para que cada confissão elabore seus currículos, portanto o MEC não tem ingerência sobre a elaboração curricular. No entanto, existe um núcleo comum a todos os cursos, as chamadas áreas básicas, apresentadas corretamente na alternativa:

- A)** História das culturas e religiões, antropologia e psicologia pastoral e normas eclesiais confessionais.
- B)** Teologia Sistemática, a Bíblia – línguas e interpretação, e Teologia prática.
- C)** Teologia Sistemática, eclesiologia e Evangelismo.
- D)** História da Igreja, Teologias, ciências humanas e liturgias.

37) Ao longo da história, o conceito de cultura foi entendido de acordo com várias vertentes e abordagens influenciadas pelo seu contexto. Genericamente, este termo foi assumindo e incorporando vários significados, como por exemplo o século XVI, os humanistas do Renascimento falam de cultura do espírito; no século XVIII, é utilizada para designar o cultivo em ciências, letras e artes; no século XIX, começa a se constituir uma ampliação conceitual. No entanto, é correto afirmar que o significado original da palavra cultura, derivada do verbo latino “colere”, designa:

- A)** Culto religioso.
- B)** Cultivo de novas experiências.
- C)** Curiosidade.
- D)** Cultivo da terra e/ou culto a divindades.

38) O aspecto religioso se exterioriza nas comunidades, tem vida própria e influencia a forma de conduta e os valores adquiridos ou manifestos numa sociedade. Na constituição dos grupos religiosos, por meio das manifestações do sagrado, existe um processo de reconhecimento identitário do ser. É correto afirmar que esse processo ocorre:

- A)** De forma simultânea, tanto pessoal como coletivamente. O indivíduo é impactado pela descoberta do fenômeno religioso, pela conversão ou transmissão religiosa, ao mesmo tempo que contribui para o aspecto social e comportamental do grupo.
- B)** Do individual para o coletivo. O ser reconhecido e acolhido, passa a pertencer ao grupo, não está mais só, e ganha por meio da relação com o outro, uma identidade grupal, que se sobrepõe à identidade individual.
- C)** De forma pessoal, individual e intransferível. O fenômeno religioso é um processo interno, a partir da percepção do indivíduo do ambiente social e cultural ao seu redor, mas só é efetuado por meio da relação pessoal com o transcendente.
- D)** Independente da ação ou comportamento de qualquer indivíduo, mas sim pela transmissão automática dos valores gerados pelo coletivo social.



- 39)** O aspecto religioso se exterioriza nas comunidades, tem vida própria e influencia a forma de conduta e os valores adquiridos ou manifestos numa sociedade. Na constituição dos grupos religiosos, por meio das manifestações do sagrado, existe um processo de reconhecimento identitário do ser. É correto afirmar que esse processo ocorre:
- A)** De forma simultânea, tanto pessoal como coletivamente. O indivíduo é impactado pela descoberta do fenômeno religioso, pela conversão ou transmissão religiosa, ao mesmo tempo que contribui para o aspecto social e comportamental do grupo.
 - B)** Do individual para o coletivo. O ser reconhecido e acolhido, passa a pertencer ao grupo, não está mais só, e ganha por meio da relação com o outro, uma identidade grupal, que se sobrepõe à identidade individual.
 - C)** De forma pessoal, individual e intransferível. O fenômeno religioso é um processo interno, a partir da percepção do indivíduo do ambiente social e cultural ao seu redor, mas só é efetuado por meio da relação pessoal com o transcendente.
 - D)** Independente da ação ou comportamento de qualquer individual, mas sim pela transmissão automática dos valores gerados pelo coletivo social.
- 40)** A compreensão e alcance dos direitos humanos se ampliam para além da dimensão sociocultural em que se originaram e trazem para o centro da sua pauta a importância do entendimento da diversidade e pluralidade religiosa nos processos de emancipação social. Por isso é correto afirmar que a dimensão religiosa, concebida em momentos históricos, como um empecilho para a garantia das liberdades civis nas repúblicas modernas, hoje faz:
- A)** Parte integrante da contracultura de hegemonia estatal em regimes de centralização de poder; garantindo a expansão da diversidade cultural e religiosa.
 - B)** Um abismo ainda maior as lógicas interculturais e a abertura para o diálogo com outras semânticas de dignidade humana.
 - C)** Parte essencial para as considerações políticas, culturais e educacionais, na perspectiva de garantir a individualidade humana em harmonia com a ordem social.
 - D)** Um movimento reverso, passando a integrar os movimentos de luta pela efetivação dos valores democráticos.